

MESTRADO
INTEGRADO
EM MEDICINA



RELATÓRIO FINAL

ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE

Ano letivo 2024/2025

Regente: Professor Doutor Rui Maio

Orientador: Professor Doutor Joaquim Filipe Candeias de Sousa Gago

Joana Gonçalves Paulo | 2019299

“Adoramos a perfeição porque a não podemos ter; repugná-la-íamos se a tivéssemos. O perfeito é o desumano porque o humano é imperfeito.”

- Bernardo Soares, *Livro do Desassossego* (Fernando Pessoa)

AGRADECIMENTOS

“Houve quem sonhou, quem desejou, quem tentou e quem desistiu. E depois ficaram os que venceram e concluíram este tão exigente desafio.” – escrito pelo meu pai na fita de finalista.

Aproximando-se o fim desta aventura que é o curso de Medicina gostaria de expressar gratidão a todos os que me apoiaram e fizeram parte deste percurso.

Em primeiro lugar, ao meu pai e à minha mãe, pelo apoio incondicional ao longo destes seis anos. Por me incentivarem sempre nas minhas escolhas e lidarem com as minhas dúvidas, frustrações e indecisões. Obrigada por me fazerem ver que Medicina é o meu fado e paixão, independentemente dos desafios e obstáculos inerentes ao curso e profissão.

Aos meus avós, que tanto orgulho depositam em mim por ser a sua “doutorinha”. Por me mostrarem que a vida é simples e que o mais importante é dar o melhor de nós aos outros.

À minha irmã, que sem saber é uma fonte de inspiração por me transmitir tranquilidade apesar de ter um elevado sentido de responsabilidade.

À minha madrinha, pelo carinho e pelas palavras doces que sempre soube oferecer, e ao meu padrinho, por ser uma fonte de alegria e por me acolher em sua casa sempre que precisei.

Às minhas melhores amigas da faculdade - Maria, Rita e Teresa - os meus maiores pilares do curso. Por serem fonte de inspiração constante, por celebrarem comigo as minhas conquistas e por estarem ao meu lado em todos os obstáculos.

Aos meus afilhados de curso - Bárbara, Francisco, Sofia e Tiago – por confiarem em mim para os guiar e por me ensinarem que no meio do trabalho há espaço para a loucura e diversão. Por terem sempre uma palavra carinhosa, por ouvirem as minhas queixas e lamúrias nas épocas de exames, por despertarem o meu lado mais criativo e por me levarem aos mais diversos arraiais.

À minha madrinha do curso, Sara, por ser um exemplo de força, por me fazer acreditar em mim e por me esclarecer todas as dúvidas sempre que procurei a sua ajuda.

À instituição, aos tutores, professores e orientadores envolvidos nestes seis anos, em particular ao Doutor Vasco Tiago, meu tutor de Medicina no 6.º ano, por ser o médico em quem um dia espero tornar-me pela sua vertente humana e o seu conhecimento lato (sobretudo em antibióticos). Por me ensinar que Medicina é muito mais do que diagnosticar e tratar, sendo, sobretudo, sobre ajudar seres humanos nos seus momentos mais frágeis. Nunca me vou esquecer do que um dos seus doentes me disse: “Quando olhei para os seus olhos, sei que estava em boas mãos”. Obrigada por me fazer crescer enquanto médica e pessoa.

Por fim, aos doentes, por terem confiado em mim e contribuído para a minha formação médica.

ÍNDICE

01. Introdução e objetivos	1
02. Estágio profissionalizante	1
02.01 Cirurgia	1
02.02 Medicina	2
02.03 Saúde Mental	2
02.04 Medicina Geral e Familiar	3
02.05 Pediatria	3
02.06 Ginecologia e Obstetrícia	4
03. Elementos valorativos	4
04. Reflexão crítica	5
05. Referências bibliográficas	9
06. Apêndices	10
Apêndice I Cronograma do estágio profissionalizante	10
Apêndice II Casuística dos doentes observados por estágio parcelar	11
Apêndice III Trabalhos desenvolvidos nos estágios parcelares	15
Apêndice IV Sessões clínicas assistidas nos estágios parcelares	16
Apêndice V Autoavaliação dos objetivos específicos dos estágios parcelares	17
Apêndice VI Autoavaliação dos objetivos gerais do estágio profissionalizante	19
07. Anexos	22
Secção I Certificados integrados na componente curricular	22
Secção II Certificados de atividades extracurriculares no âmbito médico-científico	25
Secção III Certificados de atividades de mobilidade	30
Secção IV Certificados de atividades de participação associativa	31
Secção V Apresentação	33

GLOSSÁRIO

BO – Bloco Operatório

CE – Consultas Externas

CTG – Cardiotocografia

CVC – Catéter Venoso Central

DIU – Dispositivo Intrauterino

DPN – Diagnóstico Pré-Natal

EAM – Enfarte Agudo do Miocárdio

ECG – Eletrocardiograma

HDE – Hospital Dona Estefânia

HTA – Hipertensão arterial

IMV – Intoxicação Medicamentosa Voluntária

MCDT – Métodos Complementares de Diagnóstico e Tratamento

MGF – Medicina Geral e Familiar

MIM – Mestrado Integrado em Medicina

MMF – Medicina Materno-Fetal

NMS | FCM – Nova Medical School | Faculdade de Ciências Médicas

PEM – Prescrição Eletrónica Médica

PP – Pré-parto

SAC – Serviço de Atendimento Complementar

SU – Serviço de Urgência

TEAM – *Trauma Evaluation and Management*

UC – Unidade Curricular

UCI – Unidade de Cuidados Intensivos

UFRJ – Universidade Federal do Rio de Janeiro

USF – Unidade de Saúde Familiar

01. INTRODUÇÃO E OBJETIVOS

O 6.º ano do MIM da NMS|FCM é composto por seis estágios parcelares, abrangendo as principais áreas da Medicina. Por terem um caráter profissionalizante, espera-se a transição para a prática profissional e a demonstração crescente de autonomia e responsabilidade.

Tendo como referência “O Licenciado Médico em Portugal”¹ e “The Tuning Project (Medicine)”², defini os seguintes objetivos: 1) Formular hipóteses de diagnóstico e propor um plano de gestão do doente; 2) Realizar procedimentos médicos e cirúrgicos; 3) Reconhecer e abordar doentes urgentes e emergentes; 4) Desenvolver estratégias de comunicação com profissionais de saúde, doentes e familiares; 5) Adotar uma abordagem centrada no doente e na comunidade; 6) Compreender a responsabilidade inerente ao exercício da Medicina.

No presente relatório, pretendo descrever as atividades desenvolvidas nos estágios parcelares ao longo do ano letivo, apresentar os elementos valorativos que considero mais relevantes no percurso académico e terminar com uma reflexão crítica.

02. ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE

02.01 Cirurgia | 9 de setembro de 2024 a 1 de novembro de 2024

Iniciei o 6.º ano com o estágio de Cirurgia no Hospital de Cascais, integrada na equipa de Cirurgia Hepatobiliopancreática, sob a tutoria da Dr.ª Daniela Sá Leão (Apêndice I). Como objetivos destaco: 1) Conhecer as principais patologias cirúrgicas; 2) Reconhecer situações clínicas com indicação cirúrgica eletiva e urgente; 3) Praticar procedimentos cirúrgicos simples, como suturas e pensos; 4) Conhecer e praticar técnicas de assepsia.

Ao longo de 8 semanas estive sobretudo no internamento, acompanhando diariamente a visita médica, onde se avaliavam os doentes, redigindo posteriormente os diários clínicos. No BO vi essencialmente colecistectomias por via laparoscópica, tendo participado como ajudante em 2 ocasiões, onde pratiquei técnicas de assepsia e cortei fios de sutura. Nas CE contactei com patologias da área, como litíase biliar, lesões precursoras de neoplasias pancreáticas e quistos hepáticos. Pelo elevado número de internos no SU, apenas estive presente uma vez, onde realizei uma sutura no bloco de pequena cirurgia. Durante 2 dias acompanhei a equipa de Gastroenterologia, onde observei a realização de endoscopias, colonoscopias e anuscopias. Estive 4 dias na UCI, onde avaliei doentes sob supervisão e realizei gasimetrias. Destaco o seguimento de um caso de sobreposição entre necrólise epidérmica tóxica e síndrome de Stevens-Johnson.

Assisti às reuniões de serviço, sessões clínicas (Apêndice IV) e reuniões multidisciplinares. Particpei no curso TEAM (Anexo 1) e nas Sessões de Simulação de Cirurgia (Anexo 2). No Mini Congresso apresentei com 3 colegas um trabalho intitulado “Oclusão intestinal baixa: Uma obstrução ao trânsito IC19-like” (Apêndice III).

02.02 Medicina | 4 de novembro de 2024 a 10 de janeiro de 2025

O estágio de Medicina decorreu no Hospital de Cascais, sob a tutoria do Dr. Vasco Tiago (Apêndice I). Como objetivos destaque: 1) Aprender a gerir o doente com multimorbilidade, adquirindo a capacidade de identificar e hierarquizar problemas; 2) Adquirir competências que permitam, de forma autónoma, avaliar, diagnosticar, e prescrever as medidas terapêuticas, bem como referenciar apropriadamente quando necessário; 3) Identificar situações de emergência médica e de risco de vida, definindo as prioridades e a sua abordagem, iniciando medidas de reanimação sempre que necessário; 4) Desenvolver a capacidade de exposição de situações clínicas complexas, bem como de justificação de opções terapêuticas tomadas.

Durante 8 semanas, estive sobretudo no internamento, onde tinha a meu cargo 2 a 3 doentes por dia para avaliar e redigir os seus diários com proposta de plano. Elaborava a nota de admissão, de alta e fazia pedidos de colaboração sempre que necessário. No final da manhã discutia os casos com o meu tutor. Realizei alguns procedimentos, como gasimetrias e punções venosas. Assisti à colocação de um CVC, a um mielograma, a uma paracentese evacuadora e aprendi a realizar a verificação de óbito. Nas CE assisti à abordagem dos doentes em ambulatório e frequentei semanalmente o SU, onde o estágio foi sobretudo observacional, destacando, no entanto, ter realizado compressões torácicas num doente com EAM que entrou em paragem cardiorrespiratória, um dos momentos do curso que mais me marcou.

Como componente formativa, assisti e participei nas sessões clínicas (Apêndice IV), onde apresentei um caso: “A 31-Year-Old-Man with Redness of the Right Eye” (Apêndice III). Participei em 2 *workshops*: “Alterações do equilíbrio ácido-base” e “Eletrocardiografia” (Anexos 3 e 4).

02.03 Saúde Mental | 20 de janeiro de 2025 a 14 de fevereiro de 2025

O estágio de Saúde Mental decorreu no HDE, sob a tutoria da Dr.^a Neide Urbano (Apêndice I). Como objetivos destaque: 1) Identificar sintomas de perturbação psiquiátrica e diferenciá-los do funcionamento psicológico normal do indivíduo; 2) Identificar elementos patológicos na personalidade, comportamentos e relacionamento interpessoal; 3) Identificar situações individuais e sociais de risco; 4) Recolher e registar a informação de modo a formular hipóteses de diagnóstico.

Ao longo de 4 semanas acompanhei sobretudo CE na Clínica da Juventude, dirigidas a jovens entre os 13 e os 18 anos. As consultas estruturavam-se em 3 momentos: entrevista com os pais e o jovem, entrevista individual e transmissão do diagnóstico e decisão terapêutica aos pais, previamente acordado com o adolescente. Assisti a consultas na associação “Corda Bamba”, focada na prevenção do desenvolvimento de comportamentos aditivos em jovens com consumos de substâncias e em filhos de consumidores. Estive presente no SU apenas uma vez, no HDE, onde assisti à abordagem ao doente com IMV e com alterações do comportamento.

Compareci no seminário “Urgências em Psiquiatria” e em sessões clínicas (Apêndice IV), centradas em temas da Pedopsiquiatria. Assisti a reuniões de serviço na Clínica da Juventude, onde apresentei um trabalho sobre “Esquizofrenia na Infância e na Adolescência” (Apêndice III) e assisti a uma formação sobre o psicodrama. Realizei ainda uma história clínica (Apêndice III).

02.04 Medicina Geral e Familiar | 17 de fevereiro de 2025 a 14 de março de 2025

O estágio de MGF decorreu na USF Vale do Sorraia sob a tutoria da Dr.^a Mariana Miranda (Apêndice I). Como objetivos destaco: 1) Realizar consultas em regime de autonomia parcial e discutir com o tutor a terapêutica e requisição de MCDTs; 2) Consolidar e aplicar medidas preventivas e de promoção da saúde; 3) Saber gerir o tempo em consulta; 4) Consolidar conhecimentos para uma melhor gestão dos doentes polimedicados e com multimorbilidade.

Durante 4 semanas estive em consultas de Doença Aguda, Saúde de Adultos, Saúde Materna, Saúde Infantil e Juvenil e Planeamento familiar. Participei no SAC às sextas-feiras, das 8h às 20h, que funcionava como SU. A 1.^a semana foi observacional e nas seguintes realizei consultas em autonomia parcial, onde as patologias mais observadas foram HTA, dislipidémia e diabetes mellitus. Iniciava a consulta num gabinete próprio, discutindo posteriormente com a tutora de forma a definir a abordagem mais adequada. Utilizei as plataformas SClínico e PEM, onde elaborei pedidos de MCDTs, prescrições médicas e atestados para a carta de condução. Acompanhei as consultas domiciliárias, onde contactei com realidades sociais vulneráveis. Durante as consultas entreguei *kits* de rastreio de cancro colorretal, realizei colpocitologias e suturas. Observei ainda a colocação de um implante subcutâneo e de um pessário.

Como componente formativa, apresentei e discuti, num seminário realizado *online*, um caso clínico observado em consulta (Apêndice III).

02.05 Pediatria | 17 de março de 2025 a 11 de abril de 2025

O estágio de Pediatria decorreu no HDE, sob a tutoria da Dr.^a Catarina Diamantino (Apêndice I). Como objetivos destaco: 1) Conhecer as principais patologias em Pediatria; 2) Saber os princípios gerais da atuação nas doenças mais comuns da criança e adolescente, incluindo urgências e emergências; 3) Estabelecer comunicação eficaz com a criança ou adolescente e a família; 4) Realizar o exame objetivo nas diferentes fases de vida.

Ao longo de 4 semanas assisti maioritariamente às CE de Endocrinologia, onde pratiquei a interpretação de curvas de crescimento, a avaliação do estadio pubertário e a determinação da idade óssea. Acompanhei o seguimento de crianças com diabetes onde se realizava a avaliação do controlo metabólico e ajustes terapêuticos. Pude também estar presente em consultas de outras áreas: Imunoalergologia, Reumatologia e Pneumologia. Estive 1 semana no

internamento, onde colhi a história clínica, e frequentei o SU semanalmente, onde as patologias mais observadas foram as infeções do trato respiratório superior.

Como componente formativa assisti a uma aula de Imunoalergologia com a temática “Anafilaxia”. No último dia de estágio apresentei com 3 colegas o tema “Ginecomastia na criança e no adolescente” no seminário de avaliação final e realizei uma história clínica (Apêndice III).

02.06 Ginecologia e Obstetrícia | 22 de abril de 2025 a 16 de maio de 2025

O estágio de Ginecologia e Obstetrícia teve lugar no Hospital de Cascais, sob a tutoria da Dr.ª Rita Silva (Apêndice I). Como objetivos destaco: 1) Conhecer as principais patologias em Ginecologia e Obstetrícia; 2) Consolidar conhecimentos acerca do planeamento familiar, aconselhamento pré-concepcional, vigilância da gravidez e identificação de sinais de trabalho de parto; 3) Realizar exame ginecológico, mamário e obstétrico; 4) Participar em partos; 5) Assistir a técnicas de cirurgia convencional, laparoscópica ou histeroscópica.

O estágio dividiu-se entre 2 semanas em Obstetrícia e 2 em Ginecologia. Em Obstetrícia estive 1 semana no internamento, onde pude avaliar as puérperas, e na semana seguinte assisti a consultas de DPN, PP e MMF, onde observei a realização de ecografias e realizei colheitas de exsudado vaginal e retal. Nas semanas seguintes assisti sobretudo a consultas de Ginecologia, onde pratiquei o exame ginecológico, incluindo o exame com espéculo e a palpação bimanual, realizei colpocitologias e removi um DIU. Pude observar a colocação de um pessário e a realização de uma biópsia endometrial por aspiração. Estive 1 dia no internamento de Ginecologia e 2 dias no BO, onde assisti a 4 cirurgias. Participei semanalmente no SU, onde, no bloco de partos, assisti a partos eutócicos e distócicos e participei numa cesariana onde aspirei e coloquei agrafos. No balcão de atendimento, assisti à abordagem à doente com patologia aguda e observei a execução de CTGs e de ecografias transvaginais e transabdominais.

Como componente formativa participei no *workshop* “The Woman” e em 2 sessões clínicas (Apêndice IV), onde apresentei o tema “Pré-eclâmpsia” (Apêndice III e Anexo 5).

03. ELEMENTOS VALORATIVOS

Ao longo destes 6 anos procurei complementar a minha formação académica com a participação em atividades de carácter formativo e cultural, que contribuiriam para o meu desenvolvimento pessoal e profissional.

No ano letivo de **2020-2021** fui monitora de Anatomia por reconhecer ser uma UC na qual considero essencial ter apoio adicional e pelo gosto em transmitir conhecimento (Anexo 6). Com o intuito de desempenhar esta função da melhor forma participei na “Formação Pedagógica de Monitores” (Anexo 7). Estive presente na 12.º Edição da *iMed Conference*, onde assisti a palestras e participei nos *workshops*: “Bend the Knee” e “Legal Medicine & Forensic Sciences” (Anexo 8).

Estive também presente no *AIMS Meeting 2021* e participei no *workshop* “Is there a doctor in the room?” que me proporcionou uma simulação prática da abordagem a situações de urgência (Anexo 9). Fui membro da *crew* da 20.^a edição do Hospital da Bonecada, que promove a erradicação da síndrome da bata branca e a literacia em a saúde (Anexo 15). No ano de **2021-2022**, dado o meu interesse na nutrição e por ter participado no *webinar* da *N2S Conference 2021* fui membro do departamento da Comunicação deste projeto em 2022, o que me permitiu desenvolver competências na área da comunicação digital, sobretudo através da utilização do *Adobe Illustrator* (Anexos 10 e 16). Participei na 13.^a Edição da *iMed Conference*, tendo assistido a palestras e participado nos *workshops*: “Change of Heart – Cardiothoracic surgery” e “Seeing through you” (Anexo 11). No mesmo ano participei no *Twining Project*, um programa de intercâmbio entre Portugal e Budapeste, que incluiu atividades de natureza formativa e cultural (Anexo 13). Durante o ano **2023-2024** participei no projeto NMS vai às escolas, uma iniciativa de divulgação do curso de Medicina e Nutrição a alunos do ensino secundário (Anexo 17). Com o intuito de contactar com realidades distintas da portuguesa, participei no Programa de Acordos de Cooperação no Rio de Janeiro, Brasil, onde frequentei a UFRJ (Anexo 14). Aqui confrontei-me com um modelo de ensino mais prático, em que os estudantes assumem maior autonomia e responsabilidade em fases mais precoces da formação. No ano de **2024-2025** dei continuidade ao cargo de vogal da Comissão de Finalistas, iniciado no ano anterior, sendo responsável pela comunicação e dinamização de eventos, funções que me permitiram aprofundar competências de edição de imagem e vídeo, nomeadamente através da utilização do *Final Cut Pro* (Anexo 18). Participei nas *Estoril Conferences*, onde o tema do evento “Time to ReThink” visava abordar desafios globais através da reavaliação dos nossos pensamentos e ações (Anexo 12).

04. REFLEXÃO CRÍTICA

Por fim, resta-me refletir sobre o meu percurso académico e, em especial, sobre o estágio profissionalizante. Desta forma, inicio com algumas considerações relacionadas com os **objetivos específicos** que tracei para cada estágio parcelar (Apêndice V).

No estágio de **Cirurgia** consegui cumprir a maioria dos objetivos propostos. No entanto, de forma global, considero que a experiência não correspondeu totalmente às minhas expectativas, tendo consolidado conhecimentos através de estudo autónomo. Contactei quase exclusivamente com patologias hepatobiliopancreáticas, o que limitou a minha exposição a outras áreas. Grande parte do estágio decorreu no internamento, que, embora relevante, não considero ser a atividade mais formativa nesta especialidade. A passagem pelo SU foi também limitada, o que reduziu a oportunidade de desenvolver competências práticas. No BO assisti maioritariamente a colecistectomias por via laparoscópica o que, por um lado, me permitiu adquirir um conhecimento aprofundado da cirurgia, mas, por outro, me fez ter uma visão limitada de outros procedimentos. Ainda assim, por ter participado ativamente em 2 cirurgias,

consegui praticar técnicas de assepsia. Destaco, no entanto, ter tido uma excelente experiência quando integrei o Programa de Acordos de Cooperação no Rio de Janeiro. Pude colocar uma prótese numa hérnia incisional, ser ajudante em cirurgias tiroideias, suturar no fim de procedimentos e participar em cirurgias de ambulatório, onde procedi à excisão de lipomas e quistos sebáceos. Realizei ainda, de forma autónoma, uma biópsia de gordura abdominal num doente com suspeita de amiloidose, experiência marcante pela confiança depositada em mim.

O estágio de **Medicina** revelou-se surpreendente uma vez que, apesar de não ter um interesse particular pela especialidade, transformou a minha visão desta área. Pela primeira vez senti-me totalmente integrada numa equipa e verifiquei uma melhoria progressiva na minha autonomia na avaliação e tratamento de doentes. Apesar de desafiante, por ser a primeira vez que tinha doentes a meu cargo, senti-me sempre confortável com as tarefas que me eram solicitadas uma vez que podia discutir os doentes com o meu tutor, num ambiente formativo, mas, essencialmente, tranquilo e aberto a questões, que considero ser a melhor forma de aprender. A discussão de doentes permitiu melhorar a minha capacidade de comunicação e exposição de situações clínicas. Aqui pude adquirir conhecimentos práticos que complementaram a minha formação teórica obtida ao longo do curso. Considero ter cumprido os objetivos propostos, embora reconheça que haja espaço para melhoria e evolução, nomeadamente na gestão autónoma de doentes com múltiplas patologias e na abordagem ao doente urgente e emergente, onde ainda não me sinto particularmente confiante.

O estágio de **Saúde Mental** era um dos que aguardava com maior expectativa dado o meu interesse na área desenvolvido no estágio do 5.º ano, onde tive contacto com doentes com esquizofrenia e perturbação bipolar. Este ano, apesar de colocada em Pedopsiquiatria, pude acompanhar adolescentes, contactando com patologia mais próxima da do adulto, área pela qual nutro um maior interesse. Este estágio complementou o anterior pois contactei com outras patologias, como PHDA, perturbação de ansiedade generalizada e perturbação depressiva *major*. Assisti a consultas na associação “Corda Bamba”, experiência particularmente relevante uma vez que estou a desenvolver um projeto com a Dr.ª Dora Vaz, relacionado com o consumo de substâncias na adolescência. Elaborei uma apresentação intitulada “Canábis & Esquizofrenia” (Anexo 21) com o objetivo de a expor a alunos do ensino secundário das escolas do Concelho de Cascais de forma a sensibilizá-los para a relação entre o consumo de canabinóides e o desenvolvimento desta patologia. Outro ponto positivo deste estágio foi a oportunidade de participar ativamente nas consultas e a acessibilidade da minha tutora no esclarecimento das minhas dúvidas. Como limitação destaco a reduzida exposição ao SU e ao internamento, o que condicionou o meu contacto com patologia aguda e situações de risco. Ainda assim, considero ter cumprido a maioria dos objetivos e ter enfrentado desafios inerentes à especialidade, nomeadamente o estigma em relação à doença mental e à medicação psiquiátrica. Estou convicta de que para combater este problema é essencial promover a literacia em Saúde Mental,

que espero poder vir a contribuir no futuro. A educação e a sensibilização da população são fundamentais para desconstruir mitos e fomentar uma cultura de empatia e respeito.

O estágio de **MGF**, que decorreu em Coruche, permitiu-me experienciar a prática médica em contexto rural. A adaptação à população local foi um desafio interessante dada a elevada proporção de utentes idosos e o consumo acrescido dos recursos de saúde. Em comparação com a minha experiência anterior na USF Carcavelos constatei que, além da complexidade inerente ao envelhecimento, fatores como a solidão e condições socioeconómicas menos favoráveis desempenham um papel significativo na procura de cuidados médicos. Destaco ainda que, devido ao isolamento da unidade em relação a hospitais, a USF dispunha de recursos adicionais, como uma sala de observação, de radiografia e de pequena cirurgia. Neste contexto pude realizar suturas, acompanhar a realização de ECGs e analisar radiografias. Por ter realizado um número significativo de consultas consolidei competências no que diz respeito à realização de anamnese e exame objetivo dirigido, à requisição de MCDTs e à prescrição de fármacos, com atenção à posologia. De um modo geral penso ter gerido de forma eficaz o tempo em consulta e ter aplicado medidas preventivas e de promoção da saúde. Como principal limitação destaco ter assistido a um número reduzido de consultas de Saúde Materna, Saúde Infantil e Juvenil e Planeamento Familiar. Ainda assim, considero ter cumprido todos os objetivos definidos.

Seguiu-se o estágio de **Pediatria** onde cumpri a maioria dos objetivos traçados. Apesar de a minha tutora se dedicar à Endocrinologia, pude participar em CE de outras áreas, o que me proporcionou uma visão abrangente das principais patologias em Pediatria. A frequência semanal do SU permitiu-me consolidar o conhecimento em relação aos princípios da atuação nas doenças mais comuns desta faixa etária. Como limitação destaco não ter praticado o exame objetivo em recém-nascidos, embora o tenha feito em crianças e adolescentes nas CE e SU. Outro aspeto menos positivo relaciona-se com o carácter maioritariamente observacional do estágio, não tendo a oportunidade de melhorar a minha capacidade de comunicação com os doentes, tendo-o feito quase em exclusivo aquando da colheita da história clínica.

Concluí o meu percurso com o estágio de **Ginecologia e Obstetrícia**, que aguardava também com expectativa por considerar uma área fascinante. É um privilégio poder presenciar o nascimento de uma nova vida, momento ao qual não consigo ficar indiferente. Recordo ter-me emocionado na 1.ª vez a que assisti a um parto no estágio do 4.º ano. De forma geral fiquei satisfeita com a organização do estágio, que me permitiu contactar com as diferentes valências da especialidade e consolidar o meu conhecimento em relação às principais patologias desta área. Durante este período pude praticar o exame ginecológico e mamário, embora não tenha tido oportunidade de praticar o exame obstétrico dado o elevado número de alunos e internos presentes no bloco de partos. Pude realizar alguns procedimentos, como colpocitologias e colheitas de exsudado. Tive a oportunidade de assistir a 1 parto vaginal eutócico, onde pude

seccionar o cordão umbilical, 2 partos instrumentados por ventosa e a 2 cesarianas, tendo participado numa delas. Como limitação, destaco ter observado um número reduzido de procedimentos cirúrgicos, embora tenha assistido a técnicas de cirurgia laparoscópica e histeroscópica. No global, considero ter cumprido a maioria dos objetivos traçados.

Procedo agora à reflexão relativamente **objetivos gerais** para esta UC (Apêndice VI). Penso que o **1.º objetivo** foi cumprido, especialmente nos estágios de Medicina e de MGF. Nestes, tive maior autonomia na abordagem aos doentes, o que me desafiou a elaborar hipóteses de diagnóstico e um plano de tratamento. A possibilidade de discutir os casos observados com os tutores melhorou a minha capacidade de seleção de MCDTs e de prescrição de medicamentos. Contudo, tive pouca autonomia nos restantes estágios. Relativamente ao **2.º objetivo** reconheço não ter sido totalmente alcançado. Tive poucas oportunidades para suturar e a colocação de DIUs também não foi possível, tanto pela baixa frequência de casos, como pela rotatividade de médicos com quem estava, o que dificultou a criação de uma relação de confiança necessária para a realização deste tipo de procedimentos. A realização de ECGs ocorreu apenas pontualmente no SU de Pediatria. Ainda assim, consegui realizar a maioria dos procedimentos definidos nos estágios de Medicina, MGF e Ginecologia e Obstetrícia. Considero que o **3.º objetivo** foi parcialmente cumprido. A frequência reduzida no SU dos estágios de Cirurgia e Psiquiatria limitou o contacto com situações de patologia aguda. Contudo, destaco ter participado no curso TEAM, bem como a intervenção numa situação de paragem cardiorrespiratória no estágio de Medicina, que me permitiu aplicar o conhecimento teórico sobre manobras de suporte básico de vida. Considero que o **4.º objetivo** foi alcançado sobretudo nos estágios de Medicina e MGF, onde tive mais contacto com os doentes, o que exigiu a adaptação da minha linguagem e evicção de utilização de terminologia médica. Contudo, gostaria de ter tido mais oportunidades de comunicar com os familiares, especialmente no contexto de transmissão de más notícias, uma vez que essa tarefa era, na maioria das vezes, assumida pelos tutores. Considero que o **5.º objetivo** foi cumprido, sobretudo em MGF, onde adaptei terapêuticas à realidade socioeconómica dos doentes e incentivei a vacinação e a realização de rastreios, bem como a adoção de estilos de vida saudáveis. Penso que o **6.º objetivo** foi cumprido na medida em que procurei aplicar em todos os estágios os princípios éticos da beneficência e da não maleficência. Sempre que surgiram dúvidas consultei fontes de informação fidedignas e procurei discutir os casos com o tutor, independentemente do grau de complexidade. Reconheço, no entanto, uma tendência para confiar excessivamente na literatura médica, pelo que pretendo continuar a desenvolver a minha capacidade de pensamento crítico.

Em suma, apesar de não ser um percurso fácil, só nos faz crescer o que nos desafia. Desta forma, concluo o 6.º ano do MIM com grande satisfação e com sentimento de realização. Penso que este ano contribuiu de forma significativa para a consolidação das minhas competências teóricas, práticas e humanas, deixando-me preparada para o desafio profissional.

05. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

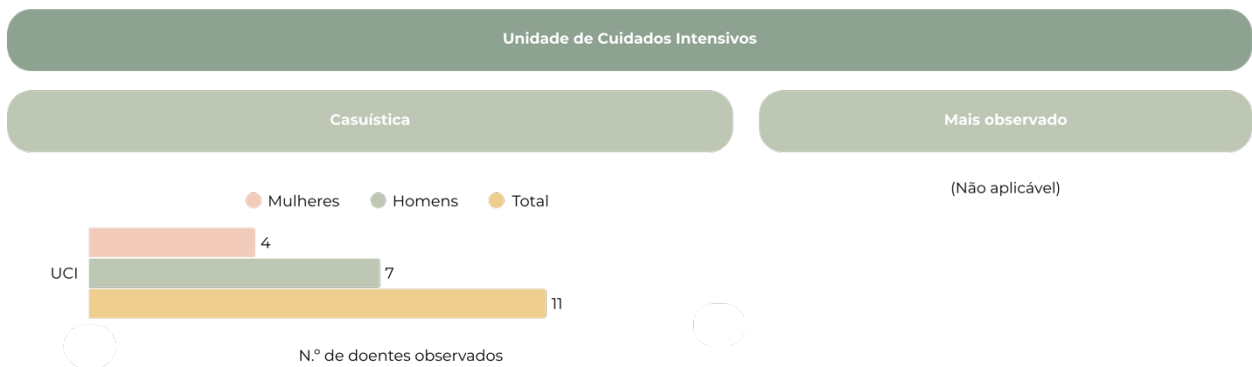
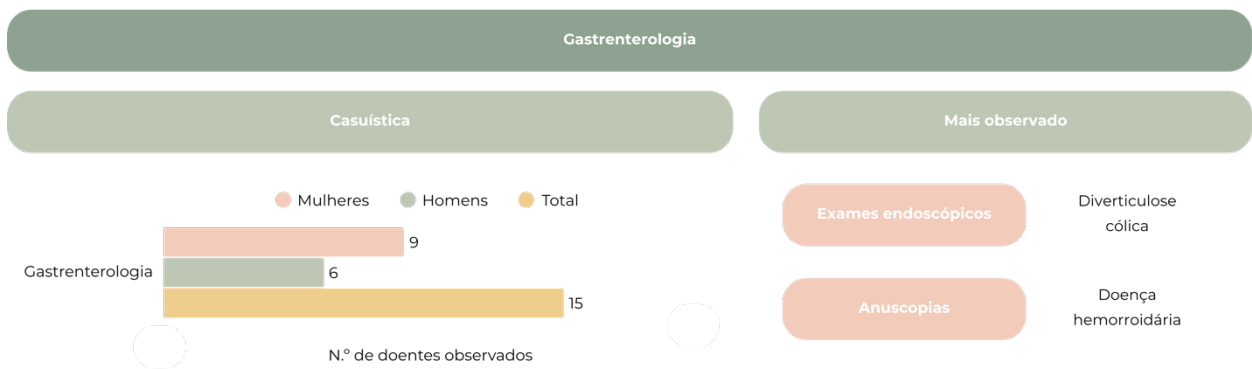
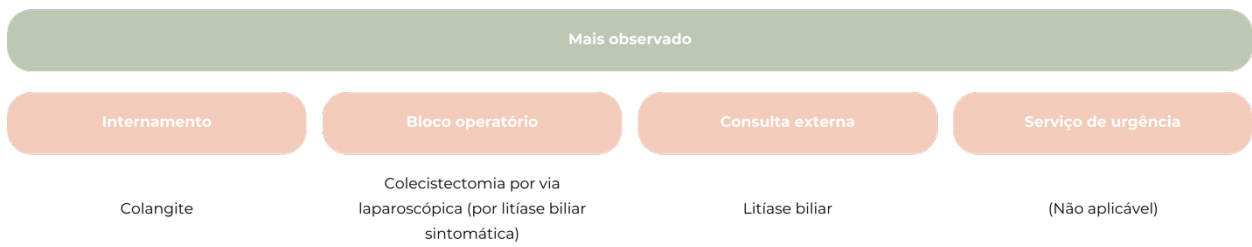
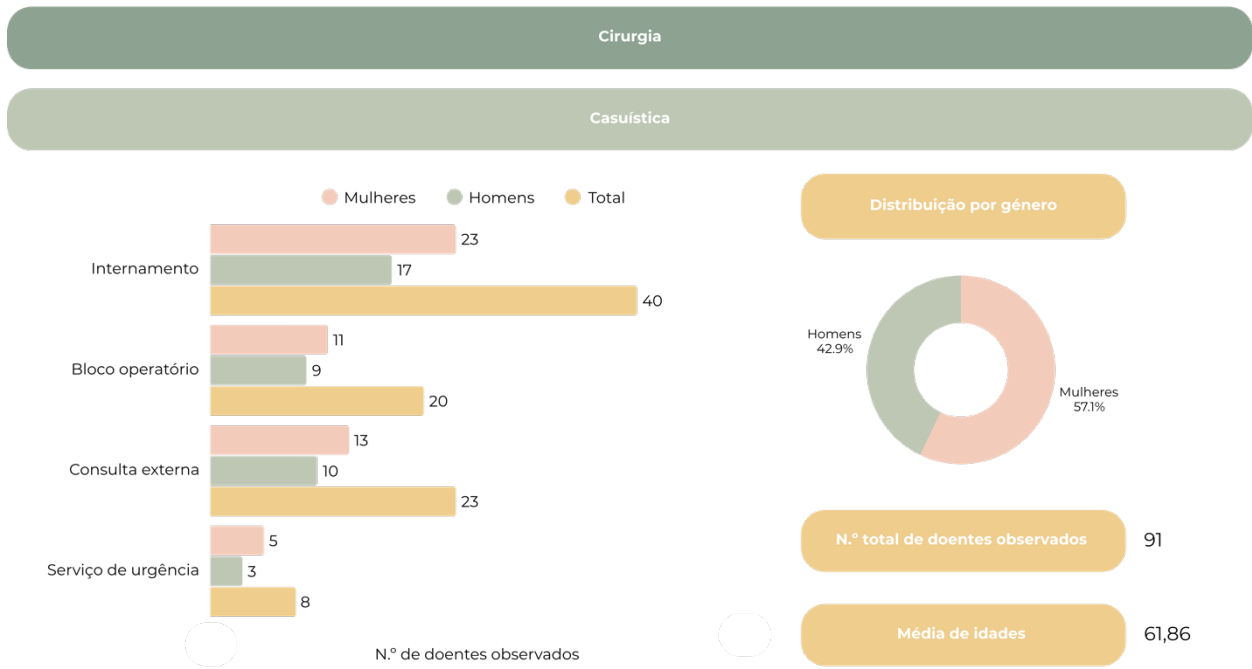
1. Victorino RM, Jolie C, McKimm J. *O Licenciado Médico em Portugal – Core Graduates Learning Outcomes Project*; Coord. Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa, 2005.
2. Cumming A, Ross M. *The Tuning Project (Medicine) – Learning outcomes/competences for undergraduate medical education in Europe*; ResearchGate, 2008.

06. APÊNDICES

Apêndice I | Cronograma do estágio profissionalizante

Estágio parcelar	Período de estágio	Local	Regente	Tutor
Cirurgia	09 - 09 - 24 a 01 - 11 - 24	Hospital de Cascais	Prof. Dr. Rui Maio	Dr. ^a Daniela Sá Leão
Medicina	04 - 11 - 24 a 10 - 01 - 25	Hospital de Cascais	Prof. Dr. António Mário Santos	Dr. Vasco Tiago
Saúde Mental	20 - 01 - 25 a 14 - 02 - 25	Clínica da Juventude	Prof. Dr. António Miguel Talina	Dr. ^a Neide Urbano
Medicina Geral e Familiar	17 - 02 - 25 a 14 - 03 - 25	USF Vale do Sorraia	Prof. Dr. Daniel Pinto	Dr. ^a Mariana Miranda
Pediatria	17 - 03 - 25 a 11 - 04 - 25	Hospital Dona Estefânia	Prof. Dr. Luís Varandas	Dr. ^a Catarina Diamantino
Ginecologia e Obstetrícia	22 - 04 - 25 a 16 - 05 - 25	Hospital de Cascais	Prof. ^a Dr. ^a Teresinha Simões	Dr. ^a Rita Silva

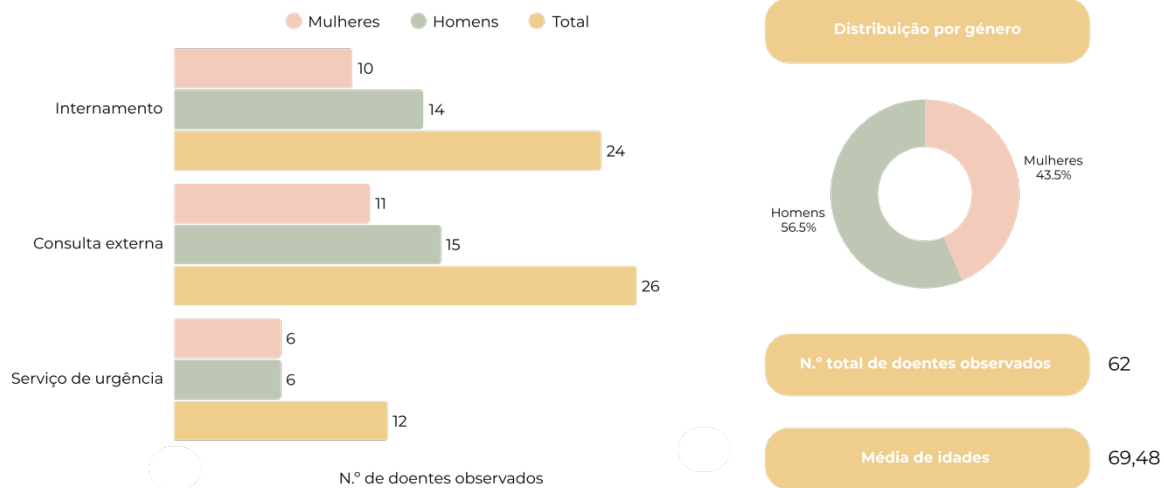
Apêndice II | Casuística dos doentes observados por estágio parcelar



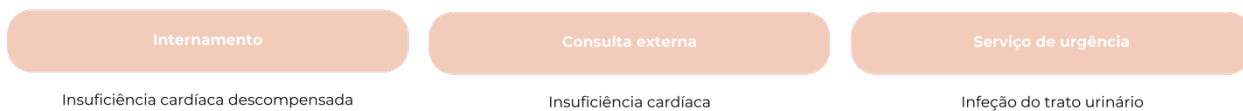
Relatório Final do Estágio Profissionalizante

Medicina

Casística

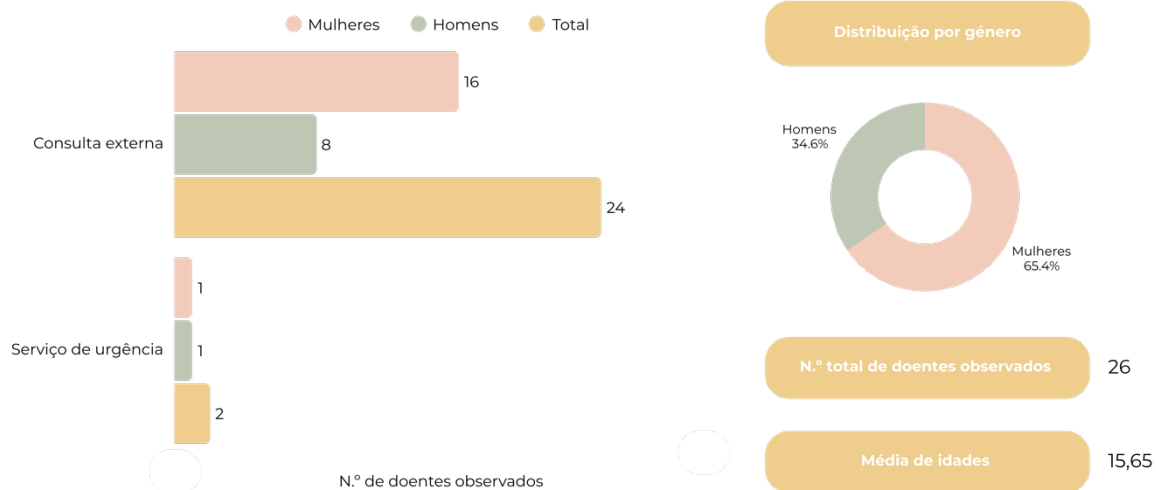


Mais observado



Saúde Mental

Casística

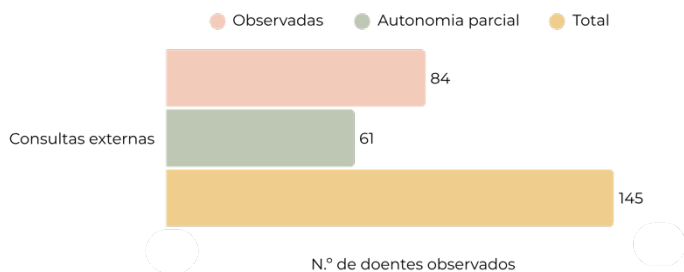


Mais observado



Medicina Geral e Familiar

Casuística



Mais observado

Consultas observadas

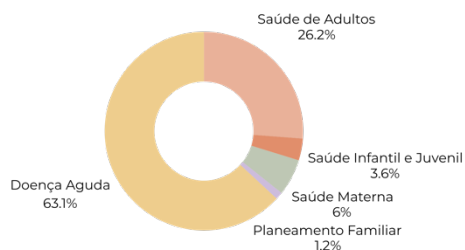
Hipertensão arterial

Consultas em autonomia parcial

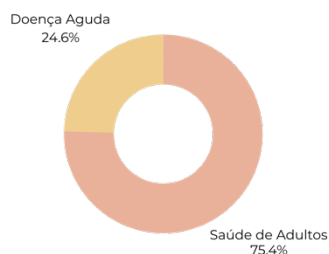
Dislipidémia

Tipo de consulta

Observadas

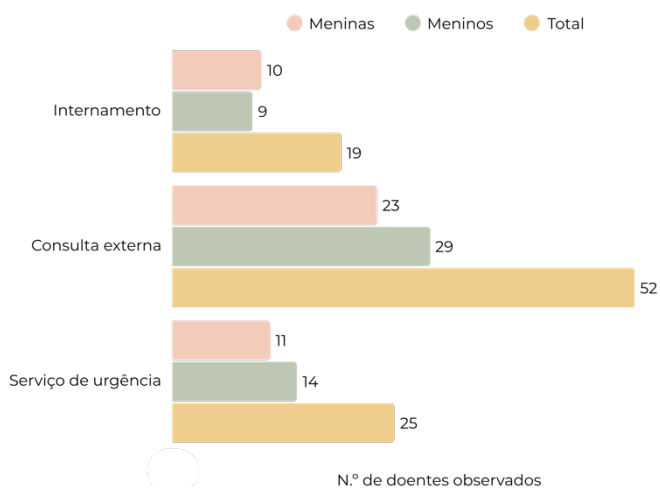


Autonomia parcial

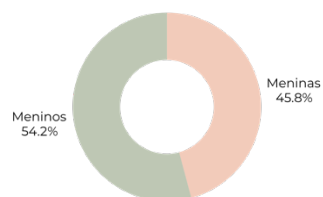


Pediatria

Casuística



Distribuição por género



N.º total de doentes observados 96

Média de idades 7,26

Mais observado

Internamento

Sibilância recorrente

Consulta externa

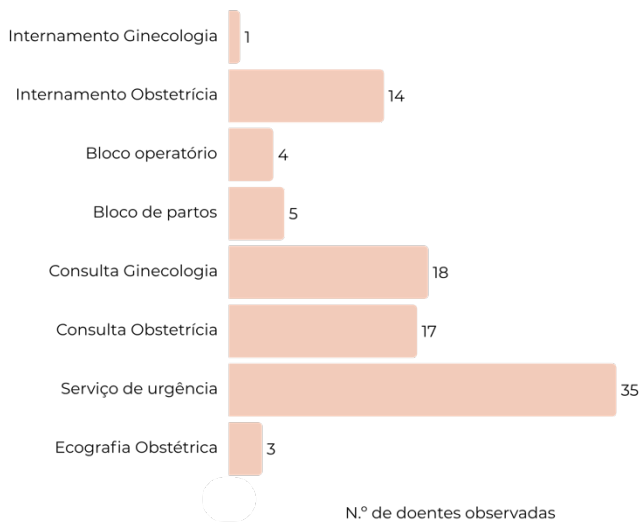
Diabetes mellitus tipo 1

Serviço de urgência

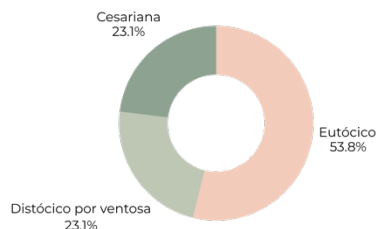
Febre, tosse, dispneia

Ginecologia e Obstetria

Casística



Tipo de parto no puerpério



N.º total de doentes observadas 97

Média de idades 37,59

Procedimentos cirúrgicos observados

- Histeroscopia com miomectomia: 1
- Histeroscopia com polipectomia: 1
- Salpingectomia bilateral por via laparoscópica: 1
- Histerectomia total + anexectomia bilateral por via laparoscópica: 1

Tipo de parto observado

- Eutócico: 1
- Distócico por ventosa: 2
- Cesariana: 2

Mais observado

Internamento Ginecologia

(Não aplicável)

Internamento Obstetria

Pós-parto vaginal

Consulta Ginecologia

Hemorragia uterina anómala

Consulta Obstetria

Diabetes gestacional

Serviço de Urgência

Dor abdómino-pélvica

Apêndice III | Trabalhos desenvolvidos nos estágios parcelares

Estágio parcelar	Trabalho	Coautores	Descrição
Cirurgia	Apresentação: "Oclusão intestinal baixa: uma obstrução ao trânsito IC19-like"	Gabriela Leite Maria Almeida	Revisão teórica + Caso clínico de uma doente com quadro de oclusão intestinal baixa no contexto de provável neoplasia do cólon esquerdo com invaginação colócica submetida a hemicolectomia esquerda com colostomia terminal
Medicina	Apresentação: "A 31-Year-Old Man with Redness of the Right Eye"	Daniel Maya	Revisão teórica + Caso clínico de um doente com conjuntivite a mpox
Saúde Mental	Apresentação: "Esquizofrenia na infância e na adolescência"	-	Revisão teórica + Caso clínico de um doente com esquizofrenia de início muito precoce
	História clínica	-	Perturbação obsessiva-compulsiva
Medicina Geral e Familiar	Caso clínico	-	Caso clínico de um doente com multimorbilidade
Pediatría	Apresentação: "Ginecomastia na criança e no adolescente"	Beatriz Rocha Catarina Coutinho Joana Coutinho	Revisão teórica
	História clínica	-	Sibilância recorrente
Ginecologia e Obstetrícia	Apresentação: "Pré-eclâmpsia"	Joana Barreiros Madalena Coelho Maria Almeida Luís Fialho	Revisão teórica

Apêndice IV | Sessões clínicas assistidas nos estágios parcelares

Estágio parcelar	Título	Autor	Data
Cirurgia	Recomendações clínicas para tratamento da anemia em doentes cirúrgicos	Dr.ª Beatriz Neves	27 - 09 - 24
	Protocolo de abordagem da colangite aguda	Dr.ª Francisca Costa e Rebelo	18 - 10 - 24
	Protocolo de abordagem da colecistite aguda	Dr.ª Francisca Costa e Rebelo	18 - 10 - 24
Medicina	"A 71-year-old woman with confusion, aphasia and a brain mass"	Maria Almeida Madalena Coelho Ricardo Balula	04 - 12 - 24
	"Invasive treatment strategy for older patients with myocardial infarction"	Dr.ª Marta Baião	11 - 12 - 24
	"Tenecteplase for stroke at 4.5 to 24 hours with perfusion-imaging selection "	Dr. Luís Miguel Pereira	18 - 12 - 24
Saúde Mental	Ansiedade na primeira infância	Dr.ª Frederica Reis	21 - 01 - 25
	Perturbações alimentares na primeira infância	Dr.ª Frederica Reis	21 - 01 - 25
	Perturbações do humor	Dr.ª Berta Ferreira	21 - 01 - 25
	Perturbações do sono	Dr.ª Berta Ferreira	21 - 01 - 25
	Perturbação do espectro do autismo	Dr.ª Ana Sofia Pinto	28 - 01 - 25
	Abordagem dos pacientes com perturbação do espectro do autismo sob a ótica da terapia ocupacional	Dr.ª Susana Pereira	28 - 01 - 25
	Modalidades terapêuticas em psiquiatria da infância e da adolescência	Dr.ª Graciete Carvalho	04 - 02 - 25
	Gestão do Risco em Unidades de Cuidados de Saúde	Enf.ª Cláudia Calças Enf.ª Lurdes Simeão	05 - 02 - 25
	O Psicodrama	Dr. João Paulo Ribeiro	12 - 02 - 25
Ginecologia e Obstetrícia	Patologia benigna da vulva nas diferentes fases de vida da mulher	Dr.ª Catarina Geuifão	02 - 05 - 25

Apêndice V | Autoavaliação dos objetivos específicos dos estágios parcelares

	Objetivos	Autoavaliação
Cirurgia	1) Conhecer as principais patologias cirúrgicas	
	2) Reconhecer situações clínicas com indicação cirúrgica eletiva e urgente	
	3) Realizar procedimentos cirúrgicos simples, como suturas e pensos	
	4) Conhecer e praticar técnicas de assepsia	
Medicina	1) Aprender a gerir o doente com multimorbilidade, adquirindo a capacidade de identificar e hierarquizar problemas	
	2) Adquirir competências que permitam, de forma autónoma, avaliar, diagnosticar, e prescrever as medidas terapêuticas, bem como referenciar apropriadamente quando necessário	
	3) Identificar situações de emergência médica e de risco de vida, definindo as prioridades e a sua abordagem, iniciando medidas de reanimação sempre que necessário	
	4) Desenvolver a capacidade de exposição de situações clínicas complexas, bem como de justificação de opções terapêuticas tomadas	
Saúde Mental	1) Identificar sintomas de perturbação psiquiátrica e diferenciá-los do funcionamento psicológico normal do indivíduo	
	2) Identificar elementos patológicos na personalidade, comportamentos e relacionamento interpessoal	
	3) Identificar situações individuais e sociais de risco	
	4) Recolher e registar a informação de modo a formular hipóteses de diagnóstico	

Relatório Final do Estágio Profissionalizante

	Objetivos	Autoavaliação
Medicina Geral e Familiar	1) Realizar consultas em regime de autonomia parcial e discutir com o tutor a terapêutica e a requisição de MCDTs	
	2) Consolidar e aplicar medidas preventivas e de promoção da saúde	
	3) Saber gerir o tempo em consulta	
	4) Consolidar conhecimentos para uma melhor gestão dos doentes polimedicados e com multimorbilidade	
Pediatría	1) Conhecer as principais patologias em Pediatría	
	2) Saber os princípios gerais da atuação nas doenças mais comuns da criança e adolescente, incluindo urgências e emergências	
	3) Estabelecer uma comunicação eficaz com a criança ou adolescente e a família	
	4) Realizar o exame objetivo nas diferentes fases de vida (recém-nascidos, crianças e adolescentes)	
Ginecologia e Obstetrícia	1) Conhecer as principais patologias em Ginecologia e Obstetrícia	
	2) Consolidar conhecimentos acerca do planeamento familiar, aconselhamento pré-concepcional, vigilância da gravidez e identificação de sinais de trabalho de parto	
	3) Realizar exame ginecológico, mamário e obstétrico	
	4) Participar em partos	
	5) Assistir a técnicas de cirurgia convencional, laparoscópica ou histeroscópica	

Legenda

Não atingi	Atingi parcialmente	Atingi
------------	---------------------	--------

Apêndice VI | Autoavaliação dos objetivos gerais do estágio profissionalizante

Objetivos		Autoavaliação
1) Formular hipóteses de diagnóstico e propor um plano de gestão do doente		
Estratégias	1.1) Consolidar conhecimentos adquiridos previamente através da consulta da bibliografia recomendada para cada especialidade	
	1.2) Abordar os doentes em regime de autonomia parcial nas diversas valências das especialidades (CE, SU, internamento)	
	1.3) Realizar uma história clínica, exame objetivo e avaliação do estado mental de forma estruturada e orientada para hipóteses específicas	
	1.4) Selecionar e interpretar resultados de MCDTs	
	1.5) Integrar informação de forma a formular hipóteses de diagnóstico e elaborar um plano terapêutico	
	1.5) Discutir os casos clínicos com os tutores	
2) Realizar procedimentos médicos e cirúrgicos		
Estratégias	2.1) Realização de exame objetivo	
	2.2) Realização de punções venosas	
	2.3) Realização de gasimetrias	
	2.4) Realização de ECGs	
	2.5) Realização de colpocitologias	
	2.6) Colocação e remoção de DIUs	
	2.7) Colheita de exsudados	
	2.8) Realização de suturas	
	2.9) Participar em partos como adjuvante	
	2.10) Elaborar diários clínicos, notas de entrada e notas de alta	
	2.11) Utilizar sistemas informáticos como o SClínico e a PEM	

Objetivos		Autoavaliação
3) Reconhecer e abordar doentes urgentes e emergentes		
Estratégias	3.1) Procurar frequentar o SU em todas as especialidades	
	3.2) Saber identificar situações que impliquem risco de vida, definir as prioridades, bem como a sua abordagem e iniciar medidas de reanimação sempre que necessário	
	3.3) Participar no curso TEAM	
4) Desenvolver estratégias de comunicação com profissionais de saúde, doentes e familiares		
Estratégias	4.1) Procurar conduzir consultas de forma autónoma	
	4.2) Envolver-me nas discussões dos doentes, interagindo com outros profissionais de saúde envolvidos no seu tratamento	
	4.3) Procurar utilizar linguagem clara e simples na comunicação com os doentes e os seus familiares, evitando a utilização de terminologia médica complexa	
	4.4) Demonstrar empatia e capacidade para lidar adequadamente com as queixas do doente	
	4.5) Informar os doentes acerca da sua condição, explicar o plano de avaliação e tratamento, envolvendo-os nas decisões tomadas, verificando se o doente entendeu o explicado	
	4.6) Procurar informar os familiares acerca da condição dos doentes e tranquilizá-los na medida do possível	
5) Adotar uma abordagem centrada no doente e na comunidade		
Estratégias	5.1) Utilizar uma abordagem biopsicossocial na avaliação e tratamento dos doentes	
	5.2) Reconhecer a importância da prevenção da doença e da promoção da saúde	
	5.3) Procurar realizar estágios que abranjam populações diferentes	

Relatório Final do Estágio Profissionalizante

Objetivos		Autoavaliação
6) Compreender a responsabilidade inerente ao exercício da Medicina		
Estratégias	6.1) Aplicar princípios éticos e garantir a segurança e bem-estar dos doentes	
	6.2) Demonstrar uma atitude proativa no que respeita à procura de informação relevante na abordagem aos doentes	
	6.3) Ser capaz de analisar com sentido crítico a literatura médica	
	6.4) Reconhecer limitações no meu conhecimento e procurar ajuda quando necessário	
	6.5) Ter consciência da minha própria saúde, comportamentos e do potencial impacto que estes possam ter nos doentes ou noutras pessoas	

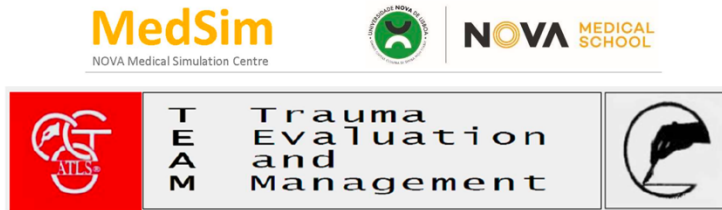
Legenda

Não atingi	Atingi parcialmente	Atingi
------------	---------------------	--------

07. ANEXOS

Secção I | Certificados integrados na componente curricular

Anexo 1 | Certificado de participação no curso TEAM




Certificado


Pelo presente se certifica que

JOANA GONÇALVES PAULO

assistiu e participou ativamente no Curso TEAM (Trauma Evaluation and Management), realizado nos dias 12 e 13 de Setembro de 2024.

O Curso "TEAM" está integrado no currículo do 6º Ano do Mestrado Integrado de Medicina da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa. É organizado pelo ATLS Portugal e pela Sociedade Portuguesa de Cirurgia, segundo o formato educativo proposto pelo American College of Surgeons para estudantes de Medicina.


Professor Doutor Rui Maio
Regente U.C. Cirurgia Estágio


Dr. José Luís Ferreira
Coordenador do TEAM/NMS|FCM-UNL

www.atlsportugal.org, Programa ATLS/Sociedade Portuguesa de Cirurgia, atlsportugal@gmail.com
O "TEAM" é uma denominação original do American College of Surgeons

Anexo 2 | Certificado de participação nas Sessões de Simulação do Hospital da Luz Lisboa



Certificado de
participação

Joana Gonçalves Paulo

Sessões Simulação – UC Cirurgia NMS | Setembro 2024

Presencial | 17 de Setembro de 2024 | 3 horas

Código de certificado: C-66e568f40efe5

Hospital da Luz Learning Health • hospitaldaluz.pt/learninghealth
Avenida Lusíada, 100, Edifício C, Piso -1 • 1500-650 Lisboa • Portugal
T. +351 217 104 544 • M. +351 967 072 745 • E. learninghealth@hospitaldaluz.pt

LUZ SAÚDE

Anexo 3 | Certificado de participação no *workshop* “Alterações do equilíbrio ácido-base”



Certificado

Certificamos que **JOANA GONÇALVES PAULO, N°2019299**, participou no Workshop intitulado *Alterações do equilíbrio ácido base*, no dia 20 de novembro de 2024, lecionado pelo Professor Doutor Pedro Póvoa, incluído no programa de formação da UC Medicina Estágio Parcelar 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina.

Professor Doutor Pedro Póvoa

Anexo 4 | Certificado de participação no *workshop* “Eletrocardiografia”



Certificado

Certificamos que **Joana Gonçalves Paulo, N° 2019299**, participou no Workshop intitulado *Eletrocardiografia*, no dia 04 de dezembro de 2024, lecionado pelo Dr. Vítor Mendes, incluído no programa de formação da UC Medicina Estágio Parcelar 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina.

Dr. Vítor Mendes

Anexo 5 | Certificado de formador no Hospital de Cascais em “Pré-eclâmpsia”



O Hospital de Cascais - Dr. José de Almeida, pessoa coletiva nº 517091402, com sede na Av. Fontes Pereira de Melo,6 | 1050-121 Lisboa, certifica, para os devidos efeitos, que **JOANA PAULO**, desempenhou funções de formador/(a) na ação abaixo designada.

PRÉ-ECLÂMPsia

que se realizou no dia **16 de maio de 2025**, com a duração total de **1 hora**.

Cascais, 16 de maio de 2025

O Gestor da Formação

Secção II | Certificados de atividades extracurriculares no âmbito médico-científico

Anexo 6 | Certificado de Monitora de Anatomia



DECLARAÇÃO

Para os devidos efeitos, se declara que a aluna **Joana Gonçalves Paulo (a2019299)** fez parte do corpo docente do Departamento de Anatomia da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade NOVA de Lisboa enquanto monitora das Unidades Curriculares de Anatomia I e Anatomia II, no ano letivo de 2020/2021.

Lisboa, 21 de maio de 2025

Secretariado de Ensino – UC Anatomia I
e Anatomia II

(Fábio Matias)

NOVA Medical School
Faculdade de Ciências Médicas
Universidade NOVA de Lisboa
Secretariado Comum
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa | Portugal
Tel. 21 8803035

Anexo 7 | Certificado da “Formação Pedagógica de Monitores”



Formação Pedagógica de Monitores

— Certificado de Participação



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME

Joana Gonçalves Paulo

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14785717

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-6153923e9d65f

Evento

Formação Pedagógica de Monitores

29-09-2021 18:00 → 29-09-2021 19:30 - Duração: 1 horas

És monitor e sentes que precisavas de umas dicas para uma melhor execução das tuas tarefas?
Queres ajudar de forma mais eficaz os teus colegas e não sabes como?
Então esta formação é para ti!

Anexo 8 | Certificados de participação na 12.ª Edição da iMed Conference



iMed Conference® 12.0 | Workshops September 30th
 – Certificado de Participação

EMITIDO POR:
 AENMS - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
 Campo Mártires da Pátria, 130
 1169-056 Lisboa

NOME
 Joana Gonçalves Paulo

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO
 14785717

CÓDIGO DE CERTIFICADO
 C-5f6ba9f57f87

Evento
iMed Conference® 12.0 | Workshops September 30th
 30-09-2020 13:00 – 30-09-2020 19:30 - Duração: - 6:30 horas

Atividades frequentadas
CSI Lisbon – Legal Medicine & Forensic Sciences (Year of Studies: 2nd - 6th)
 30-09-2020 14:00 – 30-09-2020 18:30
 Are you addicted to Bones, CSI, NCIS and other crime series? Did you always dream of joining their team and solving the crimes? Did you know that the examinations on living people are, by far, the most frequent in Forensic Medicine? Join us and help solving the real crime scene we prepared for you. Get into the complex world of intimate violence, sometimes leading to death. Enjoy your first experience on bone trauma analysis! Team up with our experts, dive into the fascinating world of Legal Medicine and Forensic Sciences and discover the different aspects of this complex speciality that has so much more to offer than what you might think. Language: Portuguese



iMed Conference® 12.0 | Workshops October 1st
 – Certificado de Participação

EMITIDO POR:
 AENMS - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
 Campo Mártires da Pátria, 130
 1169-056 Lisboa

NOME
 Joana Gonçalves Paulo

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO
 14785717

CÓDIGO DE CERTIFICADO
 C-5f6cb7862b05

Evento
iMed Conference® 12.0 | Workshops October 1st
 01-10-2020 13:00 – 01-10-2020 19:30 - Duração: - 6:30 horas
 What's the best way to learn? To get your hands on the matter and learn through experience! This is why our Workshops are a crucial part of our congress, they allow you to go beyond theory and get a closer look at what to expect in several different areas!

Atividades frequentadas
Bend the Knee - Ultrasound-guided procedures in Musculoskeletal Pathology (Year of Studies: 2nd - 5th)
 01-10-2020 13:00 – 01-10-2020 16:45
 Your musculoskeletal system allows you to walk, run, dance and practice your favourite sports - but between joints, muscles and nerves many things can go wrong. In this workshop, you'll take a deep dive into musculoskeletal pathology and the ultrasound-guided interventions available to fix them. Then you'll get the chance to take the ultrasound into your own hands and train the different procedures, guided by our trainers! Join us and become an expert in all the different kinds of approaches in musculoskeletal pathology! Language: English or Portuguese



iMed Conference® 12.0 Lisbon 2020 | Virtual Lectures + Workshops
 – Certificado de Participação

EMITIDO POR:
 AEFM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
 Campo Mártires da Pátria, 130
 1169-056 Lisboa

NOME
 Joana Gonçalves Paulo

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO
 14785717

CÓDIGO DE CERTIFICADO
 C-5f20146bedd59

Evento
iMed Conference® 12.0 Lisbon 2020 | Virtual Lectures + Workshops
 30-09-2020 13:30 – 04-10-2020 17:00
 The iMed Conference® 12.0 | Lisbon 2020 will take place between the 30th of September and 4th of October at NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas.
 Prepare for groundbreaking lectures, practical workshops and challenging competitions.

Anexo 9 | Certificado de participação no AIMS Meeting 2021



Anexo 10 | Certificado de participação no webinar da N2S Conference 2021



Bilhete Webinar

— Certificado de Participação



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME

Joana Gonçalves Paulo

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14785717

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-607720323f3a0

Evento

Bilhete Webinar

08-05-2021 10:00 → 09-05-2021 17:00 - Duração: 8 horas

A Nutrition Science Student Conference é um evento dirigido a todos os estudantes universitários da área das Ciências da Saúde e da Vida, centrado na divulgação das Ciências da Nutrição enquanto área científica fulcral.

De forma inovadora, visamos inspirar a nova geração de profissionais da área da saúde a contemplarem as Ciências da Nutrição na sua atividade diária.

Cientes da importância da multidisciplinaridade para a excelência do exercer de qualquer profissão,

convidamos-te a conhecer esta área tão importante a vários níveis!

Vem participar na 1ª Edição da N2S Conference!

Anexo 11 | Certificados de participação na 13.ª Edição da *iMed Conference*



Anexo 12 | Certificado de participação nas *Estoril Conferences*



CERTIFICATE

For due effects, it is certified that **Joana Gonçalves Paulo**, ID 14785717, attended the 9th Edition of the **Estoril Conferences** on October 24 and 25 of 2024 onsite, held by **Nova School of Business & Economics, NOVA Medical School, Municipality of Cascais, Tourism of Portugal** and **Digital Data Design Institute at Harvard**, in Carcavelos Campus in Cascais, Portugal.

A two-day journey covering all topics for **Planet**, for **Peace**, for **Health & Longevity**, for **AI & Tech** and for **Policies**, where students, faculty, civic society, world leaders and corporate institutions have worked with the same objective to inspire and turn knowledge into action.

We are deeply thankful for your presence and hope you had an excellent conference experience with insightful ideas and outcomes for further action in a world that needs change.

Let's ReThink the present together, reshaping the future.

Yours sincerely,
Estoril Conferences Team

PLANET PEACE POLICIES AI & TECH HEALTH & LONGEVITY



Secção III | Certificados de atividades de mobilidade

Anexo 13 | Certificado de participação no *Twinning Project*



CERTIFICADO

A Associação de Estudantes da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas (AENMS) certifica que Joana Gonçalves Paulo, CC n.º14785717, participou no Twinning Project no mandato de 2022.

Lisboa, 30 de maio de 2025



Anexo 14 | Certificado de conclusão do Programa de Acordos de Cooperação




SERVIÇO ACADÉMICO
NÚCLEO DE MOBILIDADE

BOLETIM DE RECONHECIMENTOS ACADÉMICOS

Informo que a aluna Joana Gonçalves Paulo, N.º 2019299 que frequentou a *Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)* (Brasil), de 07/08/2023 a 24/11/2023, ano letivo 2023/2024, através do Programa de Acordos de Cooperação, obteve aproveitamento nas unidades curriculares que constavam no *Learning Agreement*, pelo que deverá ser-lhe atribuída creditação às seguintes unidades curriculares do Plano de Estudos do Mestrado Integrado em Medicina da NOVA Medical School|Faculdade de Ciências Médicas:

Unidade Curricular	Ano	Créditos ECTS
Especialidades Médicas 2	5.º	12
Especialidades Médicas 3	5.º	9
Doente com Cancro	5.º	6
Terapêutica Médica	5.º	3
Mecanismos Moleculares de Doença	5.º	3
Total		33

O Coordenador dos Programas de Mobilidade:


Prof. Doutor Paulo Paschoa NOVA de Lisboa

Lisboa, 29/12/2023

Secção IV | Certificados de atividades de participação associativa

Anexo 15 | Certificado de membro da crew da 20.ª Edição do Hospital da Bonecada



Anexo 16 | Certificado de membro da Comissão Organizadora da N2S Conference 2022



CERTIFICADO

A Associação de Estudantes da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas (AENMS) certifica que Joana Gonçalves Paulo, CC n.º14785717, integrou a Comissão Organizadora do N2S Conference, pertencendo ao Departamento de Comunicação no mandato de 2022.

Lisboa, 30 de maio de 2025



Anexo 17 | Certificado de participação no projeto NMS vai às Escolas



Anexo 18 | Certificado de membro da Comissão de Finalistas



Secção V | Apresentação

Anexo 19 | “Canábis & Esquizofrenia”



CANÁBIS & ESQUIZOFRENIA

JOANA PAULO

ESQUIZOFRENIA?

SINTOMAS POSITIVOS SINTOMAS NEGATIVOS SINTOMAS COGNITIVOS

ESQUIZOFRENIA

SINTOMAS POSITIVOS

- + SINTOMAS PSICÓTICOS
- **Alucinações**
- Delírios
- Desorganização do comportamento e pensamento

AUDITIVO – VERBAIS

“Esta pessoa não serve para nada!”

ESQUIZOFRENIA

SINTOMAS POSITIVOS

- + SINTOMAS PSICÓTICOS
- Alucinações
- **Delírios**
- Desorganização do comportamento e pensamento

PERSECUTÓRIOS CONTROLO CRANÍFICO

REFERÊNCIA EDPPE ESTOICISMO

ESQUIZOFRENIA

SINTOMAS POSITIVOS

- + SINTOMAS PSICÓTICOS
- Alucinações
- Delírios
- **Desorganização do comportamento e pensamento**

ESQUIZOFRENIA

SINTOMAS NEGATIVOS

- + AUSÊNCIA / DIMINUIÇÃO DE UM PROCESSO NORMAL

ESQUIZOFRENIA

SINTOMAS NEGATIVOS

- Ausência de **lógica** no discurso (racão)
- ↓ Expressão das **emoções** (sentimentos afetivos)
- Ausência de **interesse** / resposta a estímulos (apatia)
- Incapacidade de experimentar **prazer** (anedonia)
- Falta de **iniciativa** (avulsão)
- Falta de **motivação** (avulsão)

ESQUIZOFRENIA

SINTOMAS COGNITIVOS

- Menor capacidade de manter a **atenção**
- Menor capacidade de **tomar decisões**
- Menor capacidade de **resolução de problemas**
- Menor capacidade de **memória**



ESQUIZOFRENIA

SINTOMAS POSITIVOS SINTOMAS NEGATIVOS SINTOMAS COGNITIVOS

- + ALTERAÇÕES DO HUMOR (DEPRESSÃO)
- + ANSIEDADE
- + ALTERAÇÕES NEUROLÓGICAS, METABÓLICAS E DO SONO

ESQUIZOFRENIA

SINTOMAS POSITIVOS SINTOMAS NEGATIVOS ALTERAÇÃO DA COGNIÇÃO

AUSÊNCIA DE INSIGHT

- + ALTERAÇÕES DO HUMOR (DEPRESSÃO)
- + ANSIEDADE
- + ALTERAÇÕES NEUROLÓGICAS, METABÓLICAS E DO SONO

ESQUIZOFRENIA

IMPACTO SOCIAL IMPACTO PROFISSIONAL ESTIGMA

IMPACTO AVPS IMPACTO NA VIDA FAMILIAR

ESQUIZOFRENIA

EPIDEMIOLOGIA

- **Idade de início:** entre 18 e 25 anos
- Mais frequente no **sexo masculino**
- **Prevalência:** < 1%

FATORES DE RISCO

- Genéticos
- Complicações no parto
- Infecções durante a infância
- Consumo de **condóis**

ESQUIZOFRENIA

Esta **vulnerabilidade genética** e **fatores** que levam (ou não) à expressão dessa vulnerabilidade.



ESQUIZOFRENIA

CANNABIS AND SCHIZOPHRENIA: A Longitudinal Study of Swedish Conscripts



ESQUIZOFRENIA

RESULTS

Existiu uma **forte associação** entre o nível de exposição à **cannabis** e o desenvolvimento de **esquizofrenia** durante o período de follow-up.

- O **risco relativo** para esquizofrenia foi de 2.4 no grupo que consumiu cannabis e foi comparativamente ao grupo de não-utilizadores.
- O **risco relativo** aumentou com o **aumento do nível de consumo**, sendo de 6 no grupo de indivíduos que reportou > 30 utilizações.

ESQUIZOFRENIA

O consumo de **cannabídeos** na **adolescência** está associado a um **risco aumentado de esquizofrenia** no início adulta, sendo que o risco aumenta com o aumento do número de consumos.



DÚVIDAS?



OBRIGADA PELA ATENÇÃO

JOANA PAULO